DOCUMENTO ORIENTADOR

PARA A EDUCAÇÃO

PRÉ-ESCOLAR

DEPARTAMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

DA EBS DE VELAS

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3
2. FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA PEDAGOGIA PARA A INFÂNCIA 4
3. INTENCIONALIDADE EDUCATIVA 5
4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO 6
5. ÁREAS DE CONTEÚDO 7
5.1 Área da Formação Pessoal e Social 7
5.2 Área de Expressão e Comunicação 8
5.3 Área do Conhecimento do Mundo 13
6. CONTINUIDADE EDUCATIVA E TRANSIÇÕES 15
7. OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR 16
9. CURRICULO REGIONAL ENSINO BÁSICO (CREB) 23
10. COMPETÊNCIAS CHAVE/CONTRIBUTOS 24
11. TEMÁTICAS/ÁREAS DE EXPLORAÇÃO/ESTRATÉGIAS 26
12. ÁREA DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL (DPS) 30
14. CÓDIGO DE CONDUTA 34
15. Outros documentos orientadores: 36
16. BIBLIOGRAFIA 37

1. INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado com base nas Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar, quer as regionais, aprovadas pela Portaria n.º 1/2002, de 3 de janeiro, quer as nacionais, homologadas pelo Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, pretende apoiar a prática pedagógica do Educador de Infância e permitir uma maior uniformização da mesma.

O Educador é o construtor e o gestor do currículo, tendo como base da sua prática, o Projeto Educativo de Escola, o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Escola e o Plano do ProSucesso. Terá, também e principalmente, em conta os saberes trazidos pelas crianças, o meio social e cultural envolvente e das famílias e as solicitações dos níveis de ensino subsequentes, a fim de que a educação Pré-Escolar, como primeira etapa da educação básica, se desenvolva com qualidade, de forma a ser a estrutura de suporte de uma educação que se desenvolve ao longo da vida", "favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário". (Pág. 15 OCPEP-1997)

2. FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA PEDAGOGIA PARA A INFÂNCIA

- ✓ **O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança.** - O desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e linguístico da criança é um processo que decorre da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social. Num contexto de educação de infância existe uma intencionalidade educativa, que se concretiza através da disponibilização de um ambiente culturalmente rico e estimulante e do desenvolvimento de um processo pedagógico coerente e consistente, em que as diferentes experiências e oportunidades de aprendizagem têm sentido e ligação entre si.

- ✓ **Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo.**

- ✓ **Exigência de resposta a todas as crianças** - Na promoção de uma maior igualdade de oportunidades relativamente às condições de vida e aprendizagens futuras. A inclusão de todas as crianças implica a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada uma e atendam às suas diferenças, apoiando as suas aprendizagens e progressos.

- ✓ **Construção articulada do saber** - O desenvolvimento da criança processa-se como um todo, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto.

3. INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

Para gerir e construir o Currículo há que ter em conta:

- A intencionalidade permite atribuir sentido à ação;
- Observar, registar e documentar para planear e avaliar;
- Planear para prever e antecipar o que é mais importante desenvolver;
- Acolher sugestões das crianças e situações imprevistas;
- Planear a avaliação;
- Valorizar as formas de aprender e os progressos das crianças;
- Planear e avaliar com as crianças;
- Participação de outros profissionais;
- Participação dos pais/famílias;
- Caracterização inicial para elaborar o projeto curricular de grupo;
- Planeamento e avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- Avaliação formativa dos progressos de cada criança;
- Comunicar e articular – com as crianças, com as famílias/EE e com os outros profissionais da equipa da sala.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

- Organização do estabelecimento educativo.
- Organização do ambiente educativo da sala – suporte do desenvolvimento curricular.
- Organização do grupo.
- Organização do espaço.
- Organização do tempo – planeamento da rotina pedagógica.
- Relações entre os diferentes intervenientes – com os pais e EE, com outros profissionais e com a comunidade envolvente.

5. ÁREAS DE CONTEÚDO

"Consideram-se as "áreas de conteúdo" como âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer. Deste modo, a criança realiza aprendizagens com sentido, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender." (Pág. 35 OCEPE)

5.1 Área da Formação Pessoal e Social

"A área de Formação Pessoal e Social é considerada uma área transversal, porque, embora tenha uma intencionalidade e conteúdos próprios, se insere em todo o trabalho educativo realizado no jardim-de-infância, uma vez que tem a ver com a forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária." (Pág. 37 OCPEP)

Componentes a considerar nesta área:

- Construção da identidade e da autoestima;
- Independência e autonomia;
- Consciência de si como aprendente;
- Convivência democrática e cidadania.

Aprendizagens a promover:

- *Construção da identidade e da autoestima:*
  - Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.
  - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
- *Independência e autonomia:*
  - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.
  - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.
- *Consciência de si como aprendente:*
  - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.
  - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.
  - Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
- *Convivência democrática e cidadania:*

- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
- Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

5.2 Área de Expressão e Comunicação

"A Área de Expressão e Comunicação é a única em que se distinguem diferentes domínios, que se incluem na mesma área por terem uma íntima relação entre si e constituírem formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria." (Pág. 47 OCPEP)

Domínio da Educação Física – Possibilita, à criança, "um desenvolvimento progressivo da consciência e do domínio do seu corpo e, ainda, o prazer do movimento numa relação consigo própria, com o espaço e com os outros". (Pág. 47 OCPEP)

Componentes a considerar neste domínio:

- Deslocamentos e Equilíbrios - Controlo voluntário do movimento.
- Perícias e Manipulações - Relação do corpo com os objetos.

Aprendizagens a promover:

- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.

Domínio da Educação Artística – "As diferentes linguagens artísticas, que fazem parte deste domínio (Artes Visuais, Dramatização, Música e Dança), são meios de enriquecer as formas de expressão e a comunicação das crianças". (Pág. 51 OCPEP)

Componentes a considerar neste domínio:

- Apropriação progressiva de diferentes técnicas e conhecimentos, através da exploração, experimentação e observação, utilizando-as de modo intencional nas suas produções.
- Ensaio de formas de expressividade e soluções próprias, integrando e relacionando técnicas, materiais e meios de expressão para criar, recriar ou reinventar.

- Contato com obras de outros (colegas, artistas), de modo a desenvolver a capacidade de observação, interpretação e reflexão, comunicando os seus sentimentos pessoais e visão.

1. **Subdomínio das Artes Visuais –** "As Artes Visuais são formas de expressão artística que incluem a pintura, o desenho, a escultura, a arquitetura, a gravura, a fotografia e outras, que, sendo fundamentalmente captadas pela visão, podem envolver outros sentidos". (Pág. 53 OCPEP)

Aprendizagens a promover:

- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.
- Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.
- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.

2. **Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro –** "Neste subdomínio são abordadas diferentes formas de comunicação e representação que mobilizam predominantemente os gestos, a voz e o movimento do corpo". (Pág. 55 OCPEP)

Aprendizagens a promover:

- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.
- Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização.
- Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

3. **Subdomínio da Música –** "…uma prática sistemática e contínua, com uma intenção específica, direcionada para um desenvolvimento progressivo das competências musicais da criança e o alargamento do seu quadro de referências artísticas e culturais." (Pág. 58 OCPEP)

Aprendizagens a promover:

- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).
- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.

4. **Subdomínio da Dança –** "A dança, como forma de expressão através de movimentos e ritmos produzidos pelo corpo, está intimamente ligada ao teatro, à música e à educação motora. Através da dança, as crianças exprimem o modo como sentem a música, criam formas de movimento ou aprendem a movimentar-se expressivamente, respondendo a diversos estímulos (palmas, sons, imagens, palavras). A dança favorece o desenvolvimento motor, pessoal e emocional, bem como o trabalho em grupo que se organiza com uma finalidade comum". (Pág. 60 OCPEP)

Aprendizagens a promover:

- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.
- Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:

Componentes a considerar na Linguagem Oral:

- Comunicação oral – "É no clima de comunicação criado pelo/a educador/a que a criança irá dominando a linguagem, alargando o seu vocabulário, construindo frases mais corretas e complexas, adquirindo um maior domínio da expressão e da comunicação que lhe permitam formas mais elaboradas de representação". (Pág. 65 OCPEP)
- Consciência linguística – "…exploração lúdica da linguagem, demonstrando prazer em lidar com as palavras, inventar sons, e descobrir as suas relações. As rimas, as lengalengas, os trava-línguas e as adivinhas…". (Pág. 67 OCPEP)

Aprendizagens a promover:

- *Comunicação oral:*

- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).

- Consciência linguística*:*

- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).

Componentes a considerar na Abordagem à Escrita:

"Abordagem numa perspetiva de literacia, enquanto competência global para o uso da linguagem escrita, que implica utilizar e saber para que serve a leitura e a escrita mesmo sem saber ler e escrever formalmente". (Pág. 69 OCPEP)

- Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto
- Identificação de convenções da escrita
- Prazer e motivação para ler e escrever

Aprendizagens a promover:

- *Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto:*
  - Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
  - Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
- *Identificação de convenções da escrita:*
  - Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
  - Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
  - Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.
- *Prazer e motivação para ler e escrever:*
  - Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.
  - Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância.
  - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.

Domínio da Matemática – "Nesta fase, as crianças começam também a seriar, fazendo comparações entre pares, recorrendo a diferentes atributos dos objetos, como, por exemplo: quantidade (mais, igual, menos), altura (alto, médio, baixo), tamanho (grande, pequeno), espessura (grosso, fino), luminosidade (claro, escuro), velocidade (rápido, lento), duração (muito tempo, pouco tempo), altura do som (grave, agudo), intensidade do som (forte, fraco). Progressivamente, vão complexificando as seriações, incluindo cada vez mais objetos, que permitem a ordenação de gradações múltiplas (pequeno, médio, grande, o maior, etc.) ou a identificação de padrões (quadrado-círculo - quadrado-círculo…) ". (Pág. 78 OCPEP)

Componentes a considerar neste domínio:

- Números e Operações – "…apropriação progressiva do sentido de número, sendo que contar implica saber a sequência numérica, mas também fazer correspondência termo a termo". (Pág. 79 OCPEP).
- Organização e Tratamento de Dados – "A estatística, que tem como objeto a variabilidade num conjunto de dados e a apresentação dessa informação organizada, através de tabelas ou gráficos, faz parte da vida quotidiana de crianças e adultos…O processo de recolha, organização e tratamento de dados assenta na classificação, contagem e comparação." (Pág. 81 OCPEP)
- Geometria e Medida – "A abordagem à geometria integra o apoio ao desenvolvimento do pensamento espacial, (orientação espacial e visualização espacial) e a análise e operações com formas." (Pág. 82 OCPEP)
- Interesse e curiosidade pela matemática – "…a aprendizagem da matemática assenta não só na apropriação de determinadas noções matemáticas, mas também no despertar de interesse e curiosidade que levem a criança a desejar saber mais e a compreender melhor". (Pág. 86 OCPEP)

Aprendizagens a promover:

- *Números e Operações:*
  - Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).
  - Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.
- *Organização e Tratamento de Dados:*
  - Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).
  - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.
- *Geometria e Medida:*
  - Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.
  - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
  - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.
  - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.
  - Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.

- Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.

➢ *Interesse e curiosidade pela matemática:*

- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.
- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

5.3 Área do Conhecimento do Mundo

"Sendo a finalidade essencial da área do Conhecimento do Mundo lançar as bases da estruturação do pensamento científico, que será posteriormente mais aprofundado e alargado, importa que haja sempre uma preocupação de rigor, quer ao nível dos processos desenvolvidos, quer dos conceitos apresentados, quaisquer que sejam os aspetos abordados e o seu nível de aprofundamento". (Págs. 88 e 89 OCPEP)

Componentes a considerar nesta área:

➢ Introdução à metodologia científica – Fomentar na criança uma atitude científica e experimental.

➢ Abordagem às Ciências – "A introdução às diferentes ciências inclui, para além do alargamento e desenvolvimento de saberes da criança proporcionados pelo contexto de educação pré-escolar e pelo meio social e físico em que esta vive, a abordagem de aspetos científicos que ultrapassam as suas vivências imediatas". (Pág. 91 OCPEP)

➢ Mundo tecnológico e utilização das tecnologias - "O acesso ao computador no jardim-de-infância, ou noutro local da comunidade, é um meio privilegiado na recolha de informação, na comunicação, na organização, no tratamento de dados, etc. Assim, possibilita aprendizagens, não só no âmbito do conhecimento do mundo, como também nas linguagens artísticas, na linguagem escrita, na matemática, etc.". (Pág. 95 OCPEP)

Aprendizagens a promover:

➢ *Introdução à metodologia científica:*

- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

➢ *Abordagem às Ciências:*

- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança).
- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.

- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural.
- Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas.
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
- Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
- Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança.
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

➢ *Mundo tecnológico e utilização das tecnologias:*

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

6. CONTINUIDADE EDUCATIVA E TRANSIÇÕES

"Para que as transições possam ser vividas positivamente, importa que se inscrevam na evolução do processo educativo de cada criança, sendo indispensável um equilíbrio entre as mudanças inevitavelmente introduzidas e a continuidade das aprendizagens, de modo a que a nova etapa se construa a partir do que a criança sabe e é capaz de fazer". (Pág. 99 OCPEP)

- **Transições horizontais** – transições que fazem parte da vida quotidiana.
- **Transições verticais** – transições, socialmente construídas e estabelecidas pelos sistemas educativos, ditas "verticais", em que a idade da criança vai originar a sua passagem para uma nova etapa e, muitas vezes, para outro estabelecimento educativo.

Na transição para a Educação Pré-Escolar:

- Ambiente educativo que se adapta às características das crianças.
- Comunicação com cada família para preparar a entrada da criança.
- Relação de parceria com as famílias.
- Planear o acolhimento das crianças ao nível do estabelecimento e da equipa de sala.
- Apoiar cada criança, com a colaboração de todos os adultos que intervêm no processo.
- Observar, registar e documentar a integração da criança no grupo.

Na transição para a Escolaridade Obrigatória:

- Articulação entre docentes.
- Encontrar formas de promover a articulação curricular.
- Comunicar os processos desenvolvidos e os progressos de aprendizagem de cada criança.
- Trabalho entre docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo.
- Conhecer a escola do 1º ciclo para que vão transitar.
- Estratégias globais do estabelecimento para apoiar a transição.

7. OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

(Lei- quadro da Educação Pré – Escolar – Lei 5/97)

1. Promover o desenvolvimento pessoal da criança, com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de Educação para a Cidadania;

2. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;

3. Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

4. Estimular o desenvolvimento global de cada criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

5. Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

6. Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

7. Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;

8. Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidade e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;

9. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

8. PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A educação para todos é o primeiro objetivo da UNESCO, sendo que, o que distingue desenvolvimento de atraso é a aprendizagem. A base e objetivo de toda a aprendizagem foca-se no, Aprender a conhecer – Aprender a fazer – Aprender a viver juntos – Aprender a ser.

Toda a aprendizagem deverá ter, também, por base os seguintes sete pilares de Edgar Morin:

- Prevenção do conhecimento contra o erro e a ilusão;
- Ensino de métodos que permitam ver o contexto e o conjunto, em lugar do conhecimento fragmentado;
- Reconhecimento do elo entre unidade e diversidade da condição humana;
- Aprendizagem duma identidade planetária;
- Exigência de apontar o inesperado e o incerto como marcas do nosso tempo;
- Educação para a compreensão mutua entre as pessoas de culturas diferentes;
- Desenvolvimento de uma ética do género humano.

Dever-se-á, sempre, fazer a interligação entre educação, cultura e ciências, não dissociando, nunca o Saber do Saber fazer, perfilhando uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais.

Lei-quadro da Educação Pré-Escolar (1997) – veio reafirmar o imperativo de garantir o acesso ao sistema educativo, o mais precocemente possível, funcionando a Educação Pré - escolar como a primeira etapa da educação básica ao longo da vida. É fundamental para o bem-estar das crianças e do seu sucesso educativo que todas possam ter acesso a uma educação de infância de qualidade, num percurso que permita a equidade educativa e pedagógica desde o nascimento. Os documentos que sustentam a EPE garantem a coerência e promovem a continuidade educativa fundamentada em intencionalidade pedagógica, em princípios e em valores.

PRINCÍPIOS:

Base humanista – construção de uma sociedade mais justa;

Saber – cultura científica;

Aprendizagem – desenvolver a capacidade de aprender;

Inclusão – a escolaridade obrigatória é para todos;

Coerência e flexibilidade – ação educativa coerente e flexível – gestão coerente e flexível do currículo por parte de todos os professores;

Adaptabilidade e ousadia – adaptar-se a novos contextos e estruturas;

Sustentabilidade – simbiose duradoura e seguras entre os sistemas sociais e económico e tecnológico;

Estabilidade – fazer face `evolução em qualquer área do saber.

VISÃO:

Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja UM CIDADÃO:

- Munido de múltiplas literacias para que possa analisar e questionar criticamente a realidade;

- Livre e autónomo;

- Capaz de lidar com a mudança;

- Reconheça a importância e o desafio oferecido pelas artes, pelas humanidades e pela ciência e tecnologia;

- Capaz de pensar crítica e autonomamente;

- Continuar a aprendizagem ao longo da vida;

- Conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática;

- Valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania e pela solidariedade;

- Rejeite todas as formas de descriminação.

VALORES:

- Responsabilidade e integridade – respeitar a si e aos outros;

- Excelência e exigência – aspirar ao trabalho bem feito;

- Curiosidade, reflexão e inovação- querer aprender mais;

- Cidadania e participação – demonstrar respeito pela diversidade humana;

- Liberdade – manifestar autonomia pessoal centrada nos direitos humanos.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA:

Em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e praticas e pressupõe o desenvolvimento de literacias múltiplas – leitura, a escrita, a numeracia e a utilização de tecnologias de informação. As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes.

LINGUAGENS E TEXTOS – os alunos sejam capazes de: utilizar de modo diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às

tecnologias, à matemática e à ciência; • aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; • dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - implicam que os alunos sejam capazes de: utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais).

RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - implicam que os alunos sejam capazes de: interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.

PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO - requer observar, identificar, analisar e dar sentido à informação, às experiências e às ideias e argumentar a partir de diferentes premissas e variáveis. Implicam que os alunos sejam capazes de: pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; • desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - diz respeito à interação com os outros, em diferentes contextos sociais e emocionais. Permitem reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar resposta a necessidades pessoais e sociais. Implicam que os alunos sejam capazes de: adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA - diz respeito aos processos através dos quais os alunos desenvolvem confiança em si próprios, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas, aprendendo a integrar pensamento, emoção e

comportamento, para uma autonomia crescente. Pretende-se que os alunos sejam capazes de: estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; •identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia

BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE- dizem respeito à promoção, criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade. Implicam que os alunos sejam capazes de: adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA - dizem respeito a processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos. Compreendem o domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística, possibilitando o desenvolvimento de critérios estéticos para o juízo crítico e para o gosto, numa vivência cultural informada. Pretende-se que os alunos sejam capazes de: reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - dizem respeito à mobilização da compreensão de fenómenos científicos e técnicos e da sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas. Implicam que os alunos sejam capazes de: compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais,

tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO - dizem respeito à capacidade de o aluno compreender o corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos. Pretende-se que os alunos sejam capazes de: realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço; dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal); ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS:

Esta nova visão implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos.

Ações relacionadas com a prática docente e que são determinantes para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos:

_ Abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;

_ Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes; - Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;

_ Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;

_ Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;

_ Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;

_ Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

9. CURRICULO REGIONAL ENSINO BÁSICO (CREB)

"Sendo a educação pré-escolar considerada a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida e tendo em conta os estudos que demonstram a importância da frequência desta etapa no percurso educativo dos alunos, importa encontrar estruturas curriculares articuladas, que facilitem a progressão das aprendizagens e que, iniciando-se na educação pré-escolar, tenham continuidade nos ciclos seguintes." (CREB, pág. 14)

Competências-chave

- Competência em Línguas (1)
- Competência Matemática (2)
- Competência Científica e Tecnológica (3)
- Competência Cultural e Artística (4)
- Competência Digital (5)
- Competência Físico - Motora (6)
- Competência de Autonomia e Gestão da Aprendizagem (7)
- Competência Social e de Cidadania (8)

Temáticas/ áreas de exploração

- Descoberta da rua, da freguesia, da cidade;
- Conhecimento da Ilha e do arquipélago;
- A vida da comunidade no presente e no passado;
- A atividade humana no meio próximo (tarefas, ofícios próprios da Região, serviços existentes);
- Contextos de inserção da criança (família e escola);
- Meios de transporte utilizados localmente;
- Seres vivos;
- Vulcanismo;
- Rochas;
- A água e o mar;
- Condições meteorológicas;
- Preservação do meio ambiente;
- Influência do meio natural em hábitos culturais.

10. COMPETÊNCIAS CHAVE/CONTRIBUTOS

Competências-chave	Contributos
1- Competência em Línguas	No contexto de comunicação em grupo, a criança desenvolve a linguagem oral e a escrita emergente, ouvindo, questionando, expressando as suas ideias, descrevendo pessoas e acontecimentos, contatando com vários tipos de texto oral e escrito, fazendo os seus registos e vendo registar, de modo a compreender as funções da escrita e a apropriar-se progressivamente das linguagens próprias dos diferentes domínios do saber. A possibilidade de introdução de uma língua estrangeira constitui uma primeira etapa da comunicação plurilinguística e compreensão intercultural.
2- Competência Matemática	A resolução de problemas matemáticos contextualizados nas situações do quotidiano e em projetos, desde a construção e utilização de instrumentos coletivos, a quantificação e organização de informação para a compreensão do mundo, até às possibilidades de exploração da linguagem matemática nas diferentes formas de expressão, proporciona a apropriação do raciocínio matemático nos domínios de números e operações, geometria e medida e organização e tratamento de dados.
3- Competência Científica e Tecnológica	A promoção de uma atitude de curiosidade, questionamento e pesquisa permanente, acerca dos fenómenos naturais e sociais que ocorrem no quotidiano da criança, na Região e no mundo, exige, numa abordagem integrada, a procura de respostas e soluções, através de atividades de manipulação e experimentação com diversas ferramentas da ciência e da tecnologia, incluindo a preservação do ambiente.
4- Competência Cultural e Artística	A apreciação e a utilização de diferentes formas de expressão artística são veículos de descoberta da identidade cultural e da valorização da diferença. Simultaneamente, permitem desenvolver o espírito crítico, na apreciação de produções artísticas e culturais do património mundial, nacional e regional. A comunicação de ideias, pensamentos e sentimentos, com recurso a uma linguagem própria das artes, constitui o motor do desenvolvimento da criação individual e de grupo.
5- Competência Digital	O acesso a diversos recursos tecnológicos e a sua

	utilização de forma transversal a todas as áreas permite a recolha, partilha e produção de informação, de forma criativa e inovadora. Possibilita, ainda, o desenvolvimento do sentido de responsabilidade no uso das tecnologias.
6- Competência Físico - Motora	O desenvolvimento de atividades, jogos e percursos na natureza potencializa o conhecimento do corpo e da sua relação com o espaço. Além disso, favorece a aquisição das habilidades motoras básicas, o trabalho em equipa e práticas de educação para a saúde que sustentam o crescimento saudável.
7- Competência de Autonomia e Gestão da Aprendizagem	A curiosidade natural da criança e o seu desejo de aprender são alargados pelo desenvolvimento de atividades e projetos, que possibilitam a iniciativa, a planificação e a avaliação da aprendizagem, promovendo autoconfiança, persistência e capacidade de ultrapassar as dificuldades. As oportunidades individuais de participação no grupo, de forma responsável e autónoma, são a base para a construção de identidade pessoal, mas também social, através da partilha de aprendizagens, numa perspetiva de "aprender a aprender".
8- Competência Social e de Cidadania	No contexto do grupo e no contacto com as instituições e símbolos da vida democrática, a criança aprende as regras, atitudes e valores da democracia e tem a possibilidade de participar e intervir no seu contexto social e cultural, de maneira tolerante, construtiva, cooperada e responsável, edificando um referencial da sua individualidade e identidade, mas também de pertença social.

11. TEMÁTICAS/ÁREAS DE EXPLORAÇÃO/ESTRATÉGIAS

Temáticas/ áreas de exploração	Abordagem numa perspetiva de Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Valorização da Açorianidade
Descoberta da rua, da freguesia, da cidade	Observação do contexto imediato através de deslocações ao exterior. Produção, e/ou observação de fotografias e vídeos para reconhecimento e classificação de ruas, casas, monumentos. Representação da orientação e organização do contexto através da construção do desenho de itinerários, plantas ou maquetas. Registo escrito, desenho, pictograma de nomes de ruas, locais, monumentos, jardins. (FPS; PORT. MAT; EP; ET)
Conhecimento da Ilha e do arquipélago	Localização da ilha/ do arquipélago num mapa ou noutro meio de representação geográfica. Recolha e registo de informação sobre a origem dos nomes das ilhas. Pesquisa sobre a atribuição das cores às ilhas. Exploração e representação das ilhas. Construção de mapas ou maquetas sobre a disposição das ilhas. Recolha e organização de informação sobre as diferentes ilhas. Observação de acidentes orográficos presentes na freguesia/ilha/Região. Levantamento fotográfico dos acidentes orográficos. (EP; MAT, PORT; ET)
A vida da comunidade no presente e no passado	Pesquisa, representação e recriação de festas e tradições específicas locais ou regionais, numa interação direta com a família e a comunidade local. Recolha de acontecimentos passados na freguesia/ilha/Região que representem aspetos significativos da história. Construção de registos (livros, cartazes) ou dramatizações. Visita a museu para exploração de aspetos históricos da freguesia/ilha/Região. Comparação entre caraterísticas (maneiras de vestir, de viver, etc.) do passado e do presente. (PORT; FPS; EFM; ET; ED; EM, EP)

A atividade humana no meio próximo (tarefas, ofícios próprios da Região, serviços existentes)	Visitas de estudo a locais onde se preservam ofícios e utensílios tradicionais e comparação com as soluções atuais existentes no meio próximo ou distante, com base na observação direta ou pesquisa. Convites a profissionais de diferentes ofícios para partilha de experiências e recriação ou representação através de diferentes expressões. Recolha de canções e quadras relacionadas com atividades tradicionais. (PORT; FPS; EP; ED; MAT, EM)
Contextos de inserção da criança (família e escola)	Caracterização dos membros da família próxima e alargada (idades, origens, nomes, ocupações). Pesquisa sobre as relações de parentesco e construção de uma árvore genealógica. Caraterização e representação dos tipos de habitação existentes na comunidade. Caraterização da escola nas suas dimensões materiais e humanas, focando: o edifício, as funções das salas de aula, a biblioteca, os diferentes membros da comunidade escolar, entre outros. (FPS; PORT; EP; ED, MAT)
Meios de transporte utilizados localmente	Recolha de informação sobre os meios de transporte utilizados e a sua evolução. Registo e representação. Pesquisa sobre a necessidade dos diferentes meios de transporte para a mobilidade das pessoas e bens entre ilhas. Classificação e representação de meios de transporte. Observação e experimentação de meios de transporte do passado e/ou atuais. (EP; PORT; ET; MAT)
Seres vivos	Observação, identificação e classificação das plantas e animais existentes na Região. Sinalização de semelhanças e diferenças. Elaboração de registos áudio, vídeo, fotográfico ou em suporte de papel/desenho. Comparação das caraterísticas de alguns animais e identificação dos fatores do meio que influenciam o seu comportamento (por exemplo, as migrações). Observação, identificação e reconhecimento de habitats. Registo áudio e identificação de sons da natureza e produzidos por diferentes animais (canto de pássaros, etc.). Participação em atividades de preservação de plantas e animais. Visitas a parques, jardins, viveiros, para contato e observação dos cuidados a ter com as plantas e os animais,

	recorrendo a profissionais destas áreas. Identificação e classificação de plantas endémicas. (MAT; PORT; FPS; EP; ET; EFM; EM)
Vulcanismo	Exploração e pesquisa sobre a origem vulcânica das ilhas. Observação e registo fotográfico, vídeo, de crateras, ou visionamento de filmes. Construção de maquetas e registo das caraterísticas de um vulcão. Pesquisa sobre sismos e registo de regras de prevenção em momentos de sismo. Contato com pessoas e equipamentos tecnológicos ligados ao estudo de sismos (visita de estudo a observatório). (PORT; FPS; MAT; EP; ED; EFM)
Rochas	Observação e recolha de amostras de rochas e pedras vulcânicas para a identificação das suas caraterísticas. Recolha de informação sobre a utilidade das rochas na atividade humana na Região, por exemplo na construção de edifícios e de monumentos, na relojoaria, joalharia, entre outras. (EFM; MAT; PORT; FPS;EP)
A água e o mar	Observação e recolha de informação sobre a presença da água na Região: água doce (lagoas, ribeiras) e água salgada. Pesquisa sobre a importância da água para os seres vivos, incluindo os humanos, sublinhando-se a necessidade da água na vida animal e vegetal da Região, a sua utilização na agricultura e o reconhecimento dos cuidados a ter para a preservação dos recursos hídricos. Identificação e comparação das caraterísticas dos peixes e outros animais marinhos. Observação e pesquisa sobre a criação de peixes em aquacultura. (FPS; PORT, MAT; ET; EP)
Condições meteorológicas (PORT; MAT; ET; EP)	Observação e comparação das alterações meteorológicas ao longo do dia e das estações do ano, com registos e construção de gráficos. Observação e pesquisa da influência das condições meteorológicas nas mudanças físicas do meio envolvente (enxurradas, erosão da orla costeira, entre outras).
Preservação do meio ambiente	Pesquisa, observação, recriação de áreas protegidas da ilha/arquipélago e discussão da sua importância para o funcionamento do ecossistema. Pesquisa sobre estratégias de reciclagem e reutilização de

	diferentes materiais. Construção de ecopontos, elaboração de panfletos divulgativos e brochuras e reciclagem de materiais. Análise, discussão e tomada de posição relativamente a questões de reciclagem e reutilização de materiais. Pesquisa sobre práticas ancestrais açorianas que se enquadrem na política dos 4 R's, com posterior debate sobre a sua viabilidade e a sua importância. Realização de uma visita de estudo a uma ETAR, de maneira a exemplificar e compreender técnicas de separação de águas residuais. (PORT; FPS; EP; MAT; ED; ET)
Influência do meio natural em hábitos culturais	Realização de projetos sobre gastronomia regional, identificando produtos alimentares sazonais típicos dos Açores que deverão integrar uma dieta alimentar equilibrada ao longo do ano. (PORT; FPS; MAT; EFM; EP)

12. ÁREA DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL (DPS)

A grelha que se segue servirá como complemento e orientação mais específica para os docentes deste departamento, quanto aos conteúdos específicos desta área, de acordo com o Documento Orientador emanado pela DRE. A carga horária será gerida de acordo com o Projeto de Trabalho de cada grupo/turma.

Dimensões	Temas	Subtemas	Conteúdos
A Pessoa como Agente Ético-Moral	● Identidade Pessoal	● As minhas caraterísticas	● Quem sou eu ● O autoconceito ● Autoestima
		● As minhas emoções	● As expressões das emoções ● Abordagem de algumas emoções ● Controle das emoções negativas
	● Identidade Social	● Relações interpessoais	● Viver no grupo ● Viver em família ● A amizade
		● Os conflitos interpessoais	● O que são conflitos interpessoais ● Causas dos conflitos ● Consequências dos conflitos
		● A indisciplina na escola	● O que é a indisciplina ● Importância das regras ● Regras/sanções
		● As relações interpessoais	● Importância do respeito ● A procura do entendimento ● Importância da verdade
	● Valores	● Os valores como móbiles da ação humana	● À descoberta dos valores

A Pessoa como Agente Ético-Moral	● Identidade Social	● A cooperação e a solidariedade	● Pensar e agir em conjunto ● Cada indivíduo é responsável pelo outro
		● A Democracia	● Participação do grupo/individuou na resolução de problemas
Educação para os Direitos Humanos	● Direitos Humanos	● Declaração dos Direitos das Crianças	● Organizações que promovem os direitos das crianças
	● Discriminação Étnica e Cultural	● Preconceitos e estereótipos	● Conhecer os direitos (crianças) ● Tipos de preconceitos
	● Interculturalidade	● Respeito pela diferença	● Estereótipos e preconceitos comuns ● Consequências dos preconceitos ● Singularidade individual ● Respeitar a singularidade individual
Educação para a Sexualidade	● Sexualidade e afetos	● Corpo em crescimento	● Noção de corpo
Educação para os Direitos Humanos	● Igualdade no trabalho e na vida	● Igualdade de género	● Estereótipos de género ● O que é igualdade de género
Educação para a Segurança	● Segurança rodoviária	● Cumprimento das normas e medidas de segurança	● Simbologia e sinais ● Regras de circulação pedonal ● Uso de equipamentos de proteção social
Educação Ambiental	● Água e recursos hídricos	● Turfeiras	● A Água como recurso ● Recarga hídrica natural
	● Energia	● Energias renováveis	● Diversidade de energias renováveis
	● Resíduos	● Gestão de resíduos	● Os 4 R`s – Consequências para o ambiente
Educação para o consumo	● Economia doméstica	● A poupança	● Noção de poupança ● Noção caro/barato ● Prioridades no consumo
	●Consumo responsável e sustentável		● Consumir respeitando o ambiente

Educação Alimentar	● Alimentação		● Alimentação saudável ● Perigos de uma má alimentação
	● Estilos de vida saudável	● Praticar exercício físico	● Importância de praticar exercício físico
Educação para a preservação do Património Histórico-Cultural	● Património a conhecer e a preservar	● Expressões culturais e patrimoniais: ▪ Açorianas ▪ Nacionais ▪ Europeias	● Património Cultural: ▪ Recursos naturais

13.Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

A componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. São os seus principais objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover o sentido crítico;
- Desenvolver competências de cidadania ativa;
- Vivenciar realidades do seu meio e da Escola.

Domínios, temas e aprendizagens a desenvolver		EPE
Domínios obrigatórios para todos os níveis de ensino	Direitos Humanos	X
	Igualdade de Género	
	Interculturalidade	
	Desenvolvimento Sustentável	X
	Educação Ambiental	
	Saúde	X
Domínios obrigatórios para dois ciclos de ensino	Sexualidade	
	Media	
	Instituições e Participação Democrática	
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo	
	Risco	
	Segurança Rodoviária	
Domínios opcionais	Empreendedorismo	
	Mundo de Trabalho	
	Segurança, Defesa e Paz	
	Bem-estar animal	X
	Voluntariado	
	Outros	

Todos os projetos, temas e conteúdos acima referidos serão explorados de forma transversal e integradora em todas as áreas, domínios e subdomínios de conteúdo, dando assim, sentido e importâncias às aprendizagens, dando especial atenção às caraterísticas e interesses das crianças.

14. CÓDIGO DE CONDUTA

Conjunto de orientações que regulamentam o funcionamento da escola (Alunos, Professores, Assistentes Operacionais).

POLÍTICA DE TRABALHOS DE CASA

Tendo em conta a especificidade da Educação Pré-Escolar, os trabalhos de casa são pedidos tendo em conta os projetos em curso nas turmas, a premissa do envolvimento das famílias na escola e a realização dos mesmos pela família como um todo e não dirigidos especificamente apenas às crianças. São sempre tidas em conta as capacidades dos alunos e as caraterísticas das famílias.

CULTURA DE TRABALHO EM SALA DE AULA

Ao longo do ano letivo são realizados projetos e atividades, em todas as turmas da EPE, que visam o desenvolvimento de competências que permitem aos alunos atingirem as competências pretendidas para o final da Educação Pré-escolar. No desenvolvimento dos mesmos são tidos em conta vários tipos de intervenção e metodologias, por forma a promover e "criar condições estruturais que permitam melhorar o ambiente educativo, pela via da organização dos espaços, do tempos e do trabalho de equipa e interdisciplinar" (in Parecer do CNE, pág. 6). Dá-se especial destaque ao trabalho por projetos, à cooperação com outras instituições, escolas, departamentos e professores e à participação dos pais e encarregados de educação.

Para tal, aplicam-se modelos básicos facilitadores da ação educativa tendo em conta diferentes tipos de estratégias educativas, tais como:

1º- Modelar – O agente educativo serve como modelo e dirige as atividades - na apresentação de atividades, projetos e conteúdos novos;

2º- Partilhar – O agente educativo realiza atividades em conjunto com os alunos, no desenvolvimento das atividades e projetos, assim como, na exploração de conteúdos;

3º- Dar a vez – O agente educativo atribui um papel mais ativo aos alunos nas atividades, podendo estes ajudarem-se mutuamente;

4º- Orientar – O agente educativo supervisiona as atividades dos alunos, podendo dar pequenas ajudas/pistas;

5º- Promover a independência – O agente educativo cria as condições a nível da organização do espaço, dos materiais e do tempo, para que o aluno se possa envolver espontaneamente em diversas atividades e projetos individuais ou de grupo.

Podem, também, usar-se várias estratégias, tais como:

a) Sessões expositivas – diálogos, contar histórias, mostrar/visualizar filmes…;

b) Trabalhos de grupo e Trabalho a pares;

d) Diversificação do processo de ensino aprendizagem para além da sala de aula: visitas de estudo, biblioteca…;

d) Reflexão com os alunos sobre estratégias de melhoria e planificação de atividades;

f) Partilha, em DC, de estratégias e de materiais promovendo o trabalho cooperativo.

15. Outros documentos orientadores:

Os documentos abaixo referidos fazem parte da orgânica deste Departamento Curricular e encontram-se arquivados na pasta digital do Departamento Curricular e/ou na página oficial da EBS de Velas integrados nos documentos gerais desta escola.

- **Planificações;**
- **Critérios de Avaliação;**
- **Plano Anual de Atividades;**
- **Grelhas e Registos de Aprendizagem;**
- **Regimento do DC;**
- **Atividades integradas no ProSucesso;**
- **Pasta do CT.**

16. BIBLIOGRAFIA

- ***Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar***, Direção Regional da Educação, Portaria n.º 1/2002, de 3 de janeiro.
- ***Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar,*** Ministério da Educação (2016).
- ***Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores***, www.edu.azores.gov.pt.
- ***Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória,*** Ministério da Educação.

16 de outubro de 2019

Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar da EBS de Velas

A Coordenadora do Departamento

Olga Afonso